

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PIELONEFRITE NA GESTAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

Relatoria: Simone Maria da Silva
Marcela Augusta Nascimento da Costa
José Gutemberg da Conceição Oliveira
Thaís Sterffanny Silva Cordeiro

Autores: Karla Simone Domingos da Silva
Jessyca Ebany Alvares da Silva
Thamiris Oliveira Saraiva
Luciene Loreto de Ciências Humanas de Olinda

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:As infecções urinárias são comuns durante a gestação.Isso ocorre em cerca de 17 a 20% das gestações e se associa a complicações como trabalho de parto prematuro, sepse materna e infecção neonatal. A predisposição natural da mulher para adquirir infecções urinárias,está associado as alterações fisiológicas e anatômicas do aparelho urinário durante a gravidez.O acompanhamento pré-natal de qualidade se dá através da captação precoce da gestante, exame físico, histórico de enfermagem a realização de exames complementares. Podemos assim avaliar os sinais e sintomas que a gestante pode relatar durante a consulta com o enfermeiro, assim detectar e dar o diagnóstico, iniciar o tratamento, favorecendo uma gravidez saudável sem nenhuma complicação materna e fetal.**Objetivo:** Descrever a importância do pré-natal com a equipe de enfermagem.**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. Para o levantamento dos artigos na literatura, foi realizada uma busca durante o período do mês de agosto ano de 2018 nas seguintes bases de dados: onde as buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e, Scielo (Scientific Eletronic Library Online).**Resultados:**As condutas assertivas no acompanhamento pré-natal, esse é um dos fatores preponderante para evitar danos materno e fetal através de um acompanhamento de qualidade prestada pela equipe de enfermagem.**Conclusão:** O acompanhamento é de grande importância visto que previne a gestante de complicações decorrentes de alterações anatômicas e fisiológicas da gravidez e assim contribuindo para fortalecimento das condutas de pré-natal que são preconizadas pelo ministério da saúde.